

Análise do Desempenho

2T23



1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasil dental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasil dental será efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 2T23 contém informações relativas aos meses de março, abril e maio, prejudicando a comparação com o 2T22, mas com impacto imaterial para o lucro da BB Seguridade.

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

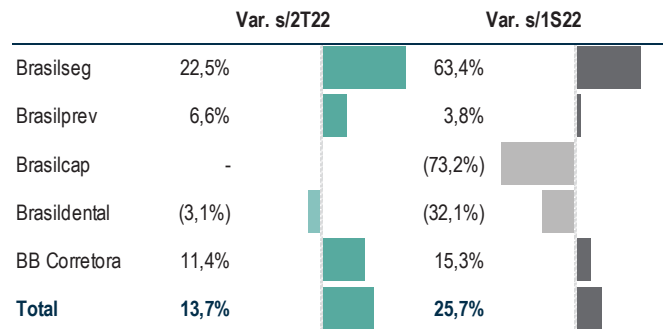
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Resultado das participações	1.407.388	1.763.691	1.835.739	30,4	4,1	2.586.472	3.599.430	39,2
Negócios de risco e acumulação	766.748	1.052.573	1.108.531	44,6	5,3	1.372.870	2.161.103	57,4
Brasilseg	546.845	678.617	724.236	32,4	6,7	809.397	1.402.853	73,3
Brasilprev	172.298	328.738	337.195	95,7	2,6	474.207	665.934	40,4
Brasilcap	42.783	41.855	42.358	(1,0)	1,2	78.239	84.213	7,6
Brasildental	4.822	3.363	4.741	(1,7)	41,0	11.027	8.104	(26,5)
Negócios de distribuição	631.810	707.711	706.795	11,9	(0,1)	1.207.114	1.414.506	17,2
Outros	8.830	3.407	20.413	131,2	499,1	6.488	23.820	267,1
Despesas gerais e administrativas	(5.900)	(8.944)	(5.592)	(5,2)	(37,5)	(11.891)	(14.535)	22,2
Resultado financeiro	4.698	5.791	11.119	136,7	92,0	11.221	16.911	50,7
Resultado antes dos impostos e participações	1.406.185	1.760.539	1.841.267	30,9	4,6	2.585.802	3.601.805	39,3
Impostos	186	0	(233)	-	-	-	(233)	-
Lucro líquido	1.406.371	1.760.540	1.841.034	30,9	4,6	2.585.802	3.601.573	39,3

No **2T23**, o **lucro líquido** da BB Seguridade alcançou R\$1,8 bilhão, registrando crescimento de 30,9% em relação ao 2T22. A seguir, os principais destaques que levaram ao incremento de R\$434,7 milhões no resultado:

- **Brasilseg: (+R\$177,4 milhões):** impulsionado pela evolução dos prêmios ganhos retidos e aumento do resultado financeiro, efeitos parcialmente compensados pela maior sinistralidade no comparativo;
- **Brasilprev: (+R\$164,9 milhões):** justificado pela melhora do resultado financeiro, devido à queda do custo do passivo, composto essencialmente pelos planos tradicionais, e ao resultado positivo de marcação a mercado; e
- **BB Corretora (+R\$75,0 milhões):** sustentado pelo crescimento das receitas de corretagem e, em menor escala, pelo aumento do resultado financeiro.

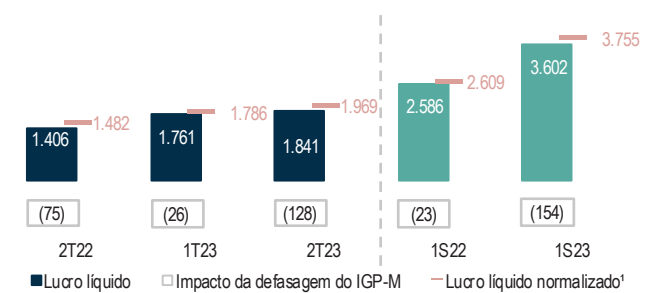
No **1S23**, o **lucro líquido** cresceu R\$1,0 bilhão (+39,3%), para R\$3,6 bilhões. Destacam-se as principais variações por linha de negócio:

- **Brasilseg (+R\$593,5 milhões):** suportada pela evolução dos prêmios ganhos, melhora da sinistralidade e crescimento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$207,4 milhões):** com incremento das receitas de corretagem e aumento do resultado financeiro;
- **Brasilprev: (+R\$191,7 milhões):** sustentada pela alta do resultado financeiro, que reflete tanto a redução do custo do passivo como o impacto positivo de marcação a mercado no semestre; e
- **Brasilcap: (+R\$6,0 milhões):** atribuída à evolução do resultado financeiro, com expansão do saldo médio dos ativos rentáveis e, em menor escala, do aumento da taxa média de retorno desses ativos.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

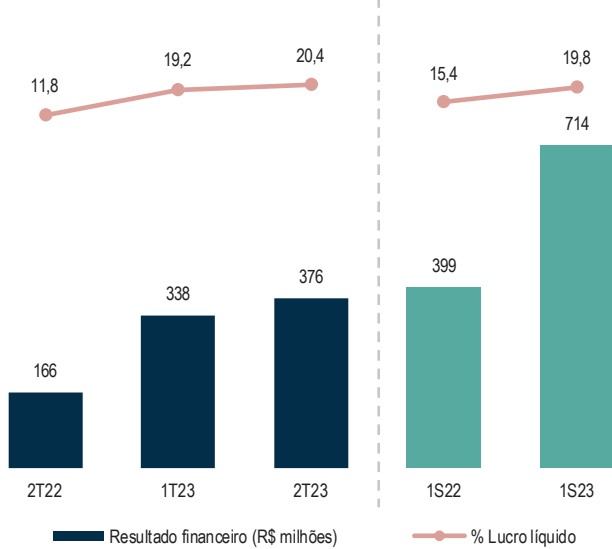
Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

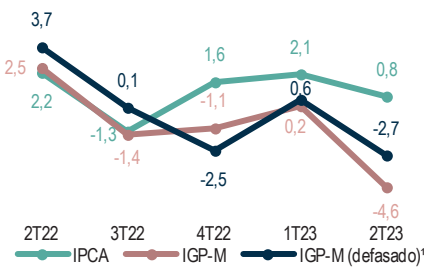
Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **2T23**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$376,1 milhões, incremento de 125,9% em relação ao mesmo período de 2022. A deflação registrada no IGP-M, que levou a redução do custo do passivo atrelado aos planos de previdência de benefício definido, o fechamento da estrutura a termo de juros futuros, a alta da taxa Selic e a expansão do saldo médio de ativos financeiros foram os principais responsáveis pela variação.

No **1S23**, o resultado financeiro combinado das empresas do grupo foi 79,2% superior ao 1S22, evolução atribuída aos mesmos fatores que impulsionaram o resultado financeiro no trimestre.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

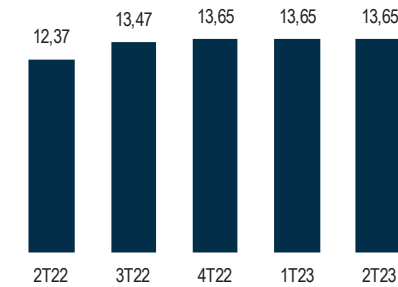


Figura 6 - Curva de juros (%)

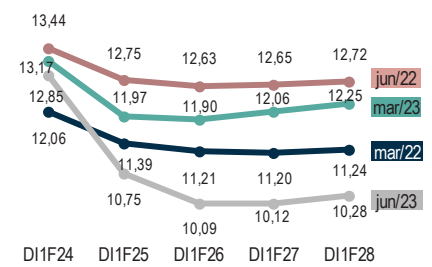


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

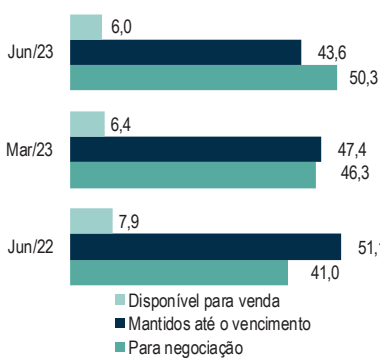


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

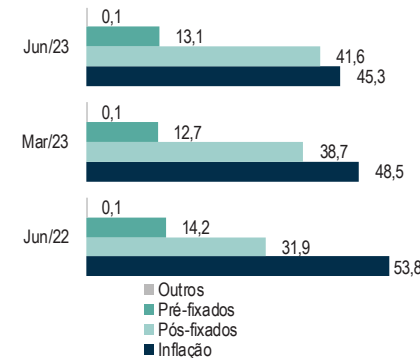
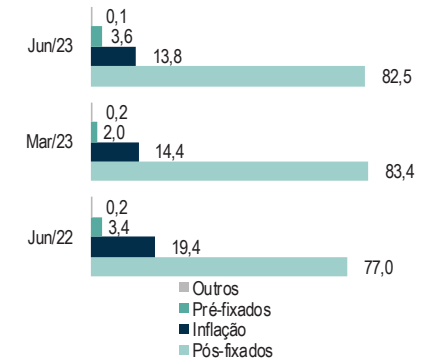


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2023

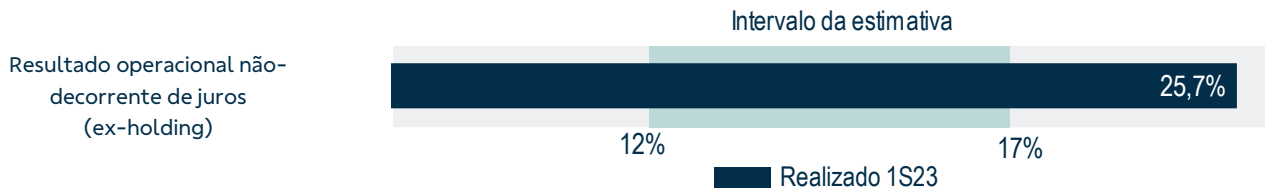
No **1S23**, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding) cresceu 25,7% em relação ao 1S22 e superou o intervalo de crescimento anual contido no Guidance. Os prêmios emitidos da Brasilseg superaram marginalmente o intervalo de projeções, atingindo crescimento de 15,7% em relação ao volume reportado no 1S22. Já as reservas de previdência – PGBL e VGBL cresceram 13,3%, posicionando-se dentro do intervalo das estimativas. Seguem explicações para os desvios:

Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding): o comportamento esperado para o indicador já previa uma superação do Guidance no 1S23 e a convergência para o intervalo de estimativas nos trimestres subsequentes, em função da alta concentração do volume de sinistros retidos de seguro agrícola no início do ano passado.

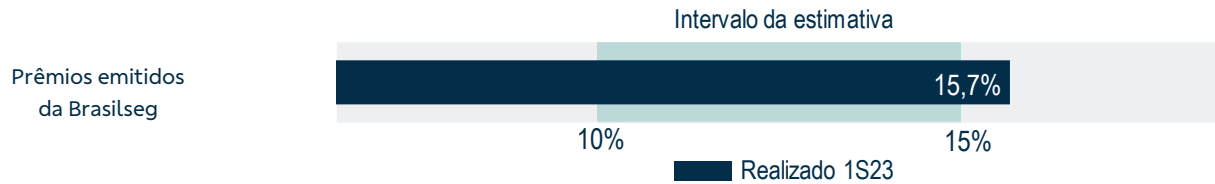
Prêmios emitidos da Brasilseg: a superação do intervalo já era esperada, com convergência da taxa de crescimento para o intervalo de estimativas ao longo dos trimestres seguintes, em função da própria dinâmica de vendas.

Por fim, cabe ressaltar que todas as comparações estão sendo realizadas tendo por base os padrões contábeis adotados pela Superintendência de Seguros Privados – Susep e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que não levam em consideração os efeitos da nova norma contábil do IFRS 17, em vigor a partir de janeiro/2023.

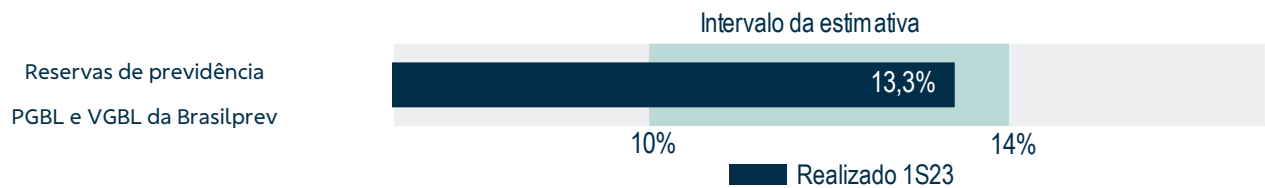
Figura 10 – Realizado 2023



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Semestral		Var. %
	1S22	1S23	s/1S22
Resultado operacional não decorrente de juros	3.385.487	4.256.798	25,7
Brasilseg	945.165	1.544.672	63,4
Brasilprev	718.927	745.965	3,8
Brasilcap	13.285	3.556	(73,2)
Brasildental	14.984	10.167	(32,1)
BB Corretora	1.693.127	1.952.438	15,3

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Prêmios emitidos	3.872.143	3.719.856	3.942.284	1,8	6,0	6.623.906	7.662.140	15,7
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(1.281.233)	(674.300)	(815.812)	(36,3)	21,0	(1.590.859)	(1.490.112)	(6,3)
Prêmios ganhos retidos	2.590.910	3.045.556	3.126.472	20,7	2,7	5.033.047	6.172.028	22,6
Sinistros retidos	(708.420)	(890.817)	(880.113)	24,2	(1,2)	(1.813.681)	(1.770.931)	(2,4)
Custos de aquisição retidos	(771.691)	(829.865)	(867.619)	12,4	4,5	(1.446.813)	(1.697.483)	17,3
Despesas gerais e administrativas	(259.500)	(306.378)	(334.063)	28,7	9,0	(512.466)	(640.442)	25,0
Outros	374	(1.840)	(1.496)	-	(18,7)	300	(3.335)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	851.674	1.016.656	1.043.181	22,5	2,6	1.260.388	2.059.837	63,4
Resultado financeiro	159.426	223.005	218.746	37,2	(1,9)	313.232	441.751	41,0
Resultado antes dos impostos e participações	1.011.100	1.239.661	1.261.927	24,8	1,8	1.573.620	2.501.588	59,0
Impostos e participações sobre o resultado	(276.967)	(329.582)	(291.012)	5,1	(11,7)	(484.461)	(620.594)	28,1
Lucro líquido	734.133	910.079	970.915	32,3	6,7	1.089.159	1.880.994	72,7

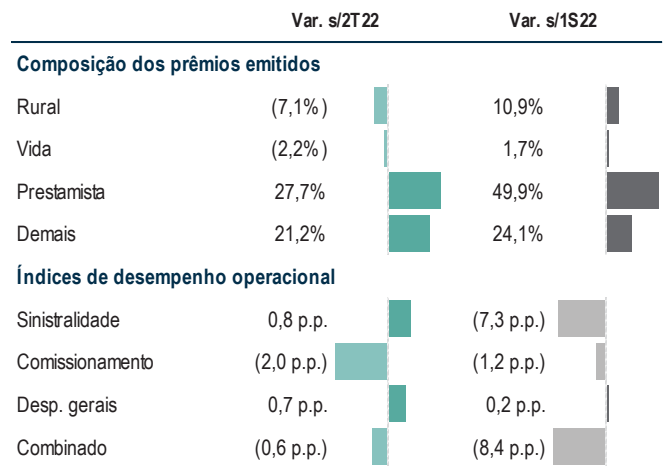
No **2T23**, o **lucro líquido** de seguros cresceu 32,3% ante o 2T22, impulsionado por maiores **prêmios ganhos retidos** (+20,7%) e aumento de 37,2% do resultado financeiro, com incremento da taxa Selic e expansão do saldo médio de ativos, efeitos parcialmente compensados pela alta da **sinistralidade** (+0,8 p.p.).

Os **prêmios emitidos** subiram 1,8%, movimento conduzido principalmente pelo bom desempenho comercial do seguro prestamista, que expandiu 27,7% no comparativo, diante do aumento na penetração e retração do cancelamento.

O índice de **despesas gerais e administrativas** aumentou 0,7 p.p. em relação ao 2T22, impactado por maiores despesas com serviços de terceiros, decorrentes de gastos com tecnologia e consultoria contábil, e aumento nas despesas de pessoal, em função de aumento do quadro e do dissídio coletivo.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** evoluiu 72,7%, consequência principalmente da melhora da **sinistralidade** (-7,3 p.p.) e do crescimento dos **prêmios ganhos retidos** (+22,6%) e do **resultado financeiro** (+41,0%).

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho



Brasilprev | Previdência (para mais detalhes, vide página 43)

Tabela 4 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receita total de previdência e seguros	11.707.041	14.789.147	12.278.542	4,9	(17,0)	24.710.889	27.067.689	9,5
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.701.851)	(14.784.086)	(12.273.659)	4,9	(17,0)	(24.700.529)	(27.057.746)	9,5
Receita líquida de previdência e seguros	5.190	5.061	4.883	(5,9)	(3,5)	10.359	9.944	(4,0)
Receitas com taxas de gestão	803.861	838.542	830.012	3,3	(1,0)	1.600.035	1.668.553	4,3
Custos de aquisição	(173.236)	(183.099)	(184.971)	6,8	1,0	(342.941)	(368.071)	7,3
Prêmios ganhos retidos	48.956	19.799	54.240	10,8	174,0	93.464	74.039	(20,8)
Despesas gerais e administrativas	(174.286)	(158.332)	(177.913)	2,1	12,4	(333.620)	(336.245)	0,8
Outros	(35.638)	(33.560)	(19.909)	(44,1)	(40,7)	(68.600)	(53.469)	(22,1)
Resultado operacional não decorrente de juros	474.847	488.410	506.342	6,6	3,7	958.697	994.752	3,8
Resultado financeiro	(89.056)	246.591	223.399	-	(9,4)	104.144	469.991	351,3
Resultado antes dos impostos e participações	385.792	735.002	729.741	89,2	(0,7)	1.062.841	1.464.743	37,8
Impostos e participações sobre o resultado	(156.046)	(296.656)	(291.418)	86,8	(1,8)	(430.523)	(588.074)	36,6
Lucro líquido	229.746	438.346	438.323	90,8	(0,0)	632.318	876.669	38,6

No **2T23**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 90,8% superior ao reportado no mesmo período de 2022, alcançando R\$438,3 milhões, impulsionado pela melhora do **resultado financeiro**. A evolução do financeiro é explicada em grande parte pela redução do custo do passivo, composto essencialmente pelos planos tradicionais, em virtude da deflação do IGP-M, além do impacto positivo de marcação a mercado, decorrente do fechamento da estrutura a termo de taxa de juros.

O **resultado operacional não-decorrente de juros** cresceu 6,6%, em virtude da evolução de 3,3% nas receitas com taxa de gestão, que foram impulsionadas pela alta de 12,4% das **reservas** de previdência nos últimos 12 meses. Por outro lado, a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,06 p.p., impactada pelo maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, que levou a uma menor participação de fundos multimercados nas reservas totais, com 24,5% ao final de jun/23 (-6,0 p.p. s/ jun/22 | -1,2 p.p. s/ mar/23).

As **contribuições** de previdência cresceram 4,9% em relação ao 2T22, totalizando R\$12,3 bilhões. A evolução das contribuições, aliada à melhora dos índices de **portabilidade** (-1,2 p.p.) e **resgate** (-0,3 p.p.) anualizados, levou à uma **captação líquida** de R\$274 milhões, ante resgate líquido de R\$273 milhões registrado no 2T22.

Figura 12 - Principais indicadores de desempenho

	2T23	Var. s/2T22	1S23	Var. s/1S22
Captação líquida (R\$ bilhões)	274	-	2.199	-
Reservas (R\$ bilhões)	366	12,4%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,96	(0,06 p.p.)	0,96	(0,06 p.p.)
Índice de resgate (%)	10,8	(0,3 p.p.)	11,3	(0,2 p.p.)
Índice de portabilidade (%)	1,1	(1,2 p.p.)	1,3	(1,0 p.p.)
Índice de eficiência (%)	43,1	(1,6 p.p.)	43,2	(0,5 p.p.)

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 38,6%, impulsionado principalmente pelo **resultado financeiro** mais de quatro vezes superior ao observado no 1S22. O desempenho reflete tanto a redução do custo do passivo como o resultado positivo de marcação a mercado no semestre, pelos mesmos motivos mencionados na análise do trimestre.

A **captação líquida** foi positiva em R\$2,2 bilhões no 1S23, ante resgate líquido de R\$748 milhões no primeiro semestre do ano passado, impulsionada pelo aumento das contribuições (+9,5%), pela queda do índice de portabilidade (-1,0 p.p.) e pela melhora do índice de resgate, que reduziu 0,3 p.p. sobre o 2T22 e 1,1 p.p. sobre o 1T23.

As receitas com **taxa de gestão** cresceram 4,3%, com taxa média contraindo 0,06 p.p. em razão da menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, conforme mencionado na análise do trimestre.

Brasilcap | Capitalização (para mais detalhes, vide página 57)

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Arrecadação com títulos de capitalização	1.211.538	1.429.108	1.638.676	35,3	14,7	2.590.843	3.067.785	18,4
Variação das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.085.145)	(1.277.716)	(1.482.827)	36,6	16,1	(2.318.537)	(2.760.543)	19,1
Receita com cota de carregamento	126.393	151.392	155.849	23,3	2,9	272.306	307.241	12,8
Resultado com sorteios	5.099	6.408	11.128	118,2	73,6	13.494	17.536	30,0
Custos de aquisição	(105.208)	(124.015)	(146.749)	39,5	18,3	(224.162)	(270.764)	20,8
Despesas gerais e administrativas	(19.149)	(23.882)	(24.617)	28,6	3,1	(41.680)	(48.498)	16,4
Outros	1.802	367	(556)	-	-	(30)	(189)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	8.937	10.272	(4.945)	-	-	19.927	5.326	(73,3)
Resultado financeiro	100.645	95.043	110.756	10,0	16,5	177.522	205.799	15,9
Resultado antes dos impostos e participações	109.582	105.315	105.811	(3,4)	0,5	197.449	211.125	6,9
Impostos e participações sobre o resultado	(45.402)	(42.628)	(42.369)	(6,7)	(0,6)	(80.079)	(84.997)	6,1
Lucro líquido	64.180	62.687	63.442	(1,2)	1,2	117.370	126.129	7,5

No **2T23**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 1,2% inferior ao registrado no mesmo período de 2022, alcançando R\$63,4 milhões.

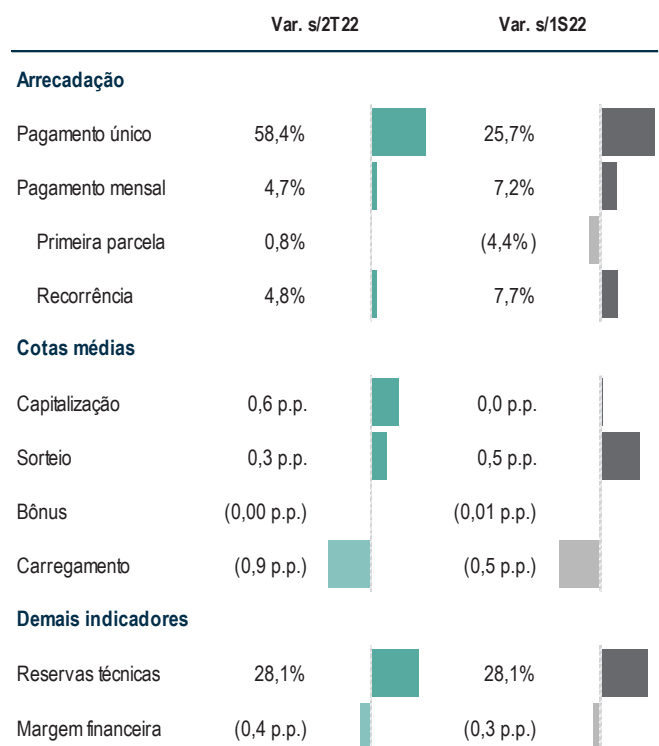
O crescimento do **resultado financeiro** foi de 10,0% no comparativo com o 2T22, suportado pela expansão do saldo médio de ativos rentáveis, efeito que foi parcialmente compensado pela contração de 0,4 p.p. da margem financeira. Vale ressaltar que no 2T22 o resultado foi beneficiado pelo ajuste positivo de hedge da carteira pré-fixada disponível para venda, no montante de R\$34,6 milhões.

A **arrecadação com títulos de capitalização** registrou alta de 35,3%, concentrada principalmente no maior volume de vendas de títulos de pagamento único. Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo mais lento ao da arrecadação (+23,3%), com influência da retração de 0,9 p.p. na cota de carregamento média, em função da maior participação de títulos de pagamento único com prazo mais curto (12 e 24 meses) no total de arrecadação, uma vez que esses produtos apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos, que tinham maior representatividade no fluxo do 2T22.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi de R\$126,1 milhões, 7,5% superior ao registrado no mesmo período de 2022. O desempenho foi sustentado pela evolução do **resultado financeiro** (+15,9%), em função principalmente da expansão do saldo médio dos ativos rentáveis.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 18,4%, movimento explicado pelo aumento das vendas de títulos de pagamento único e pela expansão da base de títulos de pagamento mensal que gerou maior volume de recorrência em relação ao 1S22.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho



Já a **receita com cota de carregamento** evoluiu em ritmo mais lento ao da arrecadação (+12,8%), refletindo a retração de 0,5 p.p. na cota de carregamento média, que é explicada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos, conforme mencionado na análise do trimestre.

BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 74)

Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T22	1T23	2T23	s/2T22	s/1T23	1S22	1S23	s/1S22
Receitas de corretagem	1.063.358	1.207.177	1.193.255	12,2	(1,2)	2.078.561	2.400.431	15,5
Despesas gerais e administrativas	(199.111)	(218.286)	(230.794)	15,9	5,7	(385.230)	(449.082)	16,6
Resultado de Investimento em participação societária	635	39	1.050	65,4	-	(204)	1.088	-
Resultado operacional	864.881	988.929	963.511	11,4	(2,6)	1.693.127	1.952.438	15,3
Resultado financeiro	92.084	83.337	106.366	15,5	27,6	138.280	189.703	37,2
Resultado antes dos impostos	956.965	1.072.266	1.069.877	11,8	(0,2)	1.831.407	2.142.141	17,0
Impostos	(325.155)	(364.555)	(363.082)	11,7	(0,4)	(624.293)	(727.635)	16,6
Lucro líquido	631.810	707.711	706.795	11,9	(0,1)	1.207.114	1.414.506	17,2

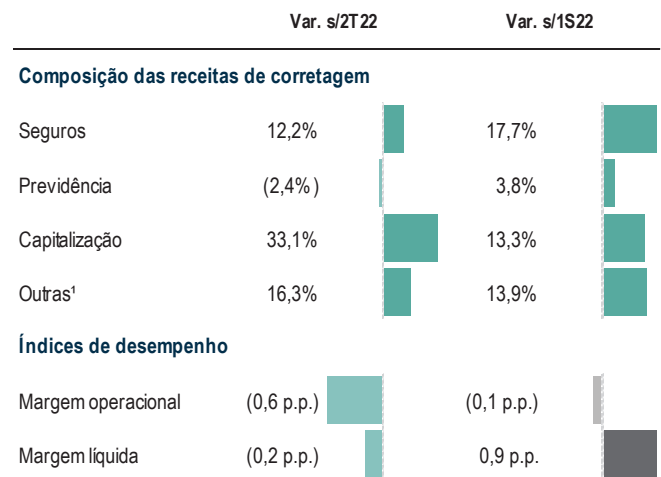
No **2T23**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 11,9% ante o 2T22.

As **receitas de corretagem** aumentaram 12,2%, com bom desempenho comercial e reconhecimento de comissões diferidas de seguros, com destaque para rural e prestamista. As receitas de corretagem decorrentes da comercialização de títulos de capitalização cresceram 33,1%, devido à expansão no volume de vendas. Já as receitas de corretagem originadas pela previdência recuaram 2,4% apesar do aumento nas contribuições, comportamento justificado por maior concentração em contribuições esporádicas, que apresentam menor percentual de comissionamento quando comparadas às primeiras parcelas de planos periódicos.

A **margem operacional** recuou 0,6 p.p. em relação ao 2T22, com aumento no quadro de pessoal, maiores despesas com premiação aos colaboradores referente ao desempenho em 2022 e constituição de provisões para contingências cíveis.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 17,2%, com aumento de 15,5% nas receitas de corretagem, com destaque para os produtos prestamista, rural e títulos de capitalização, e expansão do resultado financeiro (+37,2%), impulsionado pela alta da taxa Selic.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



¹. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Semestral	
		2T22	1T23	2T23	1S22	1S23
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	945.579	849.930	925.059	1.745.354	1.774.989
Participação de mercado	%	13,1%	11,4%	11,8%	12,5%	11,6%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	612.495	761.068	782.090	1.029.762	1.543.157
Participação de mercado	%	14,3%	18,0%	18,1%	13,1%	18,0%
Posição		2º	1º	1º	3º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	74.161	76.892	79.178	146.529	156.070
Participação de mercado	%	5,3%	5,0%	5,0%	5,3%	5,0%
Posição		6º	6º	6º	6º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	2.014.143	1.762.839	1.871.650	3.277.124	3.634.489
Participação de mercado	%	66,0%	56,3%	59,5%	57,3%	57,5%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	89.666	94.293	93.802	178.993	188.096
Participação de mercado	%	7,6%	7,2%	6,3%	7,8%	6,8%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	131.270	172.248	183.804	239.561	356.052
Participação de mercado	%	4,5%	5,5%	5,7%	4,1%	5,6%
Posição		6º	5º	5º	8º	5º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	325.468.504	354.591.992	365.830.270	-	-
Participação de mercado	%	28,7%	28,5%	28,4%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	11.707.041	14.789.147	12.278.542	24.710.889	27.067.689
Participação de mercado	%	31,6%	38,2%	34,4%	33,5%	36,8%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	8.330.434	9.945.688	10.667.461	-	-
Participação de mercado	%	24,0%	26,2%	27,0%	-	-
Posição		2º	1º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.211.538	1.429.108	1.638.676	2.590.843	3.067.785
Participação de mercado	%	17,8%	20,1%	21,5%	19,1%	20,7%
Posição		2º	2º	1º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de maio/2023.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.249.232	0,2%
Free Float	372.845	671.750.768	33,6%
Estrangeiros	988	454.133.999	22,7%
Pessoas Jurídicas	3.360	79.807.566	4,0%
Pessoas Físicas	368.497	137.809.203	6,9%
Total	372.847	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,70	0,83	0,90	0,88	0,92
Dividendos por ação	R\$	-	1,03	-	1,84	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,89	4,73	3,80	4,69	4,03
Cotação de fechamento	R\$	25,96	26,57	33,71	32,51	30,77
Dividend yield anualizado ¹	%	5,86	8,39	7,16	9,89	10,12
Valor de mercado	R\$ milhões	51.920	53.140	67.420	65.020	61.540
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	10,84	9,72	11,15	9,81	8,72
P/VPA	x	6,68	5,62	8,88	6,93	7,63
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.010.104	1.137.379	1.474.019	1.296.891	1.242.152
Volume médio diário	R\$ milhões	132	153	212	203	203
Volume médio diário B3	R\$ milhões	24.626	22.563	26.927	20.956	22.584
Participação no volume médio B3	%	0,54	0,68	0,79	0,97	0,90

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.